

AVANÇO DA COVID-19 NO BRASIL

Brasil

- Fronteira internacional
- - - - - Limite estadual
- ★ Capital nacional
- ⊙ Capital estadual
- Rodovia
- Ferrovia
- Rio

0 200 400 km





CAMPO CONECTADO PELO BEM

Secretaria de Políticas Sociais

BOLETIM INFORME SOBRE A COVID-19 – 13 DE MARÇO DE 2022

Do início da Covid-19 no Brasil, em 26 de fevereiro de 2020 até março de 2022, o País foi afetado por cinco variantes: Beta, Delta, Alfa, Gama e mais recentemente a Ômicron. Dentre as cinco variantes, a Ômicron veio com maior agressividade, porém, em função do avanço da vacinação em nosso País, foi possível evitar o colapso na ocupação de UTIs e a gravidade no número de óbitos.

Importante ficar alerta para o surgimento de uma nova cepa surgida pela combinação das variantes Delta e Ômicron. Esta nova variante foi denominada de “Deltacron” e, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), já foi detectada na França, Holanda e Dinamarca, porém, em níveis baixos. Ainda não se sabe qual é a gravidade da Deltacron, mas estudos estão sendo feitos, informou diretora técnica da OMS.

A seguir dados atualizados da Covid-19 no Brasil:

1. NÚMERO DE CASOS E ÓBITOS ACUMULADOS

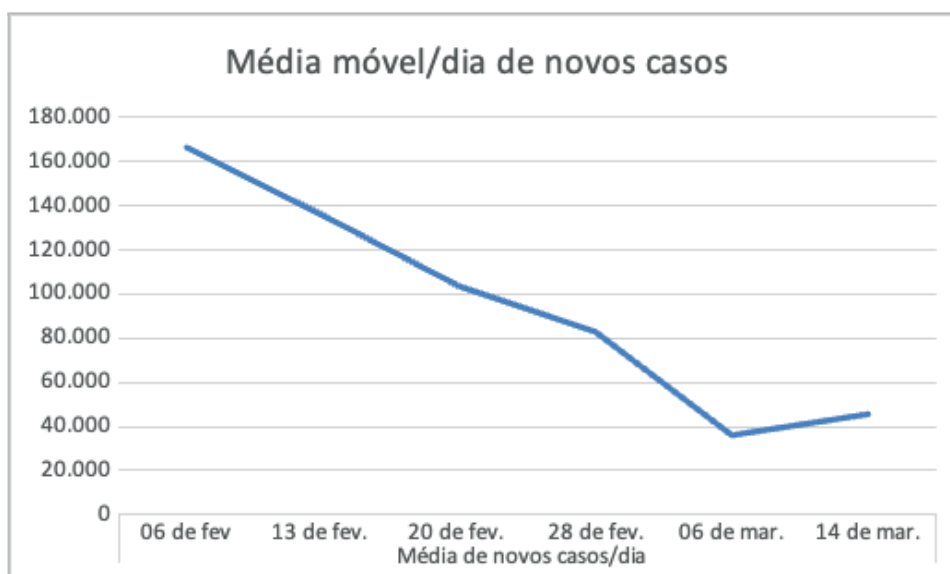
29.365.238 (vinte e nove milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, duzentos e trinta e oito) casos acumulados

655.139 (seiscentos e cinquenta e cinco mil, cento e trinta e nove) óbitos acumulados. .

2. MÉDIA/DIÁRIA DE NOVOS CASOS TOMANDO COMO BASE INTERVALOS DE SETE DIAS

Casos de Covid-19	Média de novos casos/dia					
	06 de fev	13 de fev	20 de fev	28 de fev	06 de mar	14 de mar
Nº de casos acumulados	26.533.010	27.483.031	28.207.590	28.787.620	29.045.946	29.365.238
Média móvel/dia de novos casos	*166.467	135.717	103.508	82.861	36.033	45.613

Fonte: Painel Covid-19 – Ministério da Saúde, 13/03/2022



* Média de novos casos/dia da semana de 29 de janeiro a 6 de fevereiro de 2022

A média de novos casos/dia em intervalos de uma semana é a seguinte:

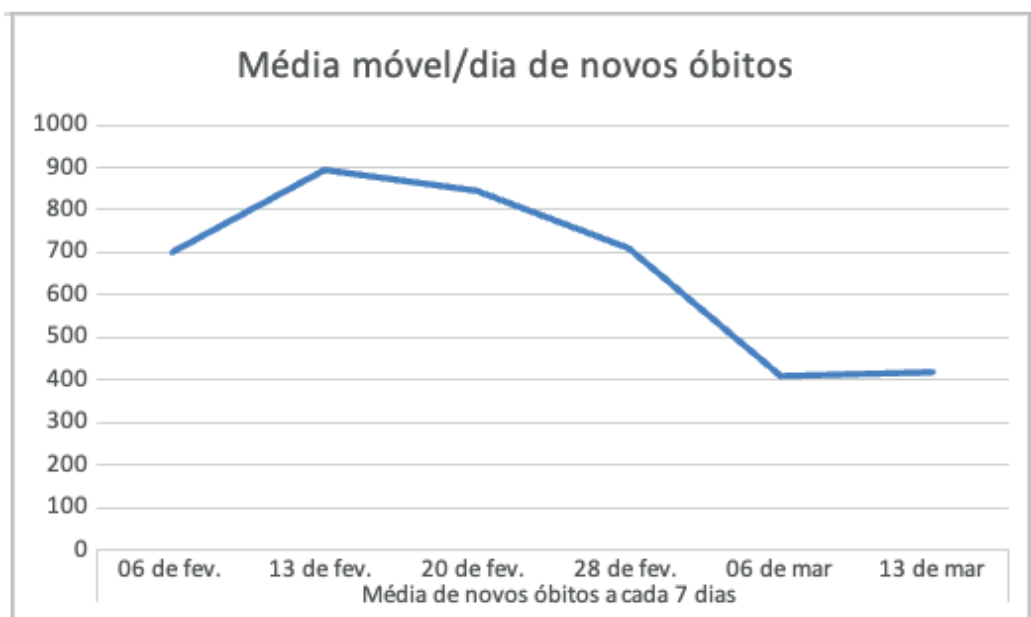
- Período de 29/01 a 06/02/2022, 166.467 novos casos/dia, redução de **9%**;
- Período de 07 a 13/02/2022, 135.717 novos casos/dia, redução de **18,47%**;
- Período de 14 a 20/02/2022, 103.508 novos casos/dia, redução de **23,73%**;
- Período de 21 a 28/02/2022, 82.862 novos casos/dia, redução de **19,94%**;
- Período de 01 a 06/03/2022, 36.033 novos casos/dia, redução de **12,51%**;
- Período de 07 a 13/03/2022, 45.613 novos casos/dia, aumento de **26,58%**.

Reflexo do feriado de carnaval, após 5 semanas de queda consecutiva na curva de redução de novos casos, entre a semana de 7 a 13 de março houve um aumento de 26,58%.

3. MÉDIA/DIÁRIA DE NOVOS ÓBITOS TOMANDO COMO BASE INTERVALOS DE SETE DIAS

Óbitos por Covid-19	Média de novos óbitos a cada 7 dias					
	06 de fev	13 de fev	20 de fev	28 de fev	06 de mar	13 de mar
Nº de óbitos acumulados	*632.193	638.449	644.362	649.333	652.207	655.139
Média móvel/dia de novos óbitos	701	894	845	710	410	419

Fonte: Painel Covid-19 – Ministério da Saúde, 06/03/2022



* Média de óbitos/dia na semana de 28 de janeiro a 6 de fevereiro de 2022

A média diária de novos óbitos tomando como base 7 dias foi de:

- Período de 28/01 a 06/02/2022, 701 óbitos/dia, aumento de 47,89%;
- Período de 07 a 13/02/2022, 894 óbitos/dia, aumento de 27,53%;
- Período de 14 a 20/02/2022, 845 óbitos/dia, redução de 5,4%;
- Período de 21 a 28/02/2022, 710 óbitos/dia, redução de 15,97%;
- Período de 01 a 06/03/2022, 410 óbitos/dia, redução de 42%;
- Período de 07 a 13/03/2022, 419 óbitos/dia, aumento de 2%.

Após 3 semanas consecutivas de queda na curva de novos óbitos, houve um pequeno aumento de 2% na semana de 7 a 13 de março de 2022.

4. PROCESSO DE VACINAÇÃO ATÉ 13 DE MARÇO DE 2022:

PRIMEIRA DOSE: 175.373.899 (Cento e Setenta e Cinco Milhões, Trezentos e Setenta e Três Mil e Oitocentos e Noventa e Nove) pessoas com a 1ª dose, 80,55% do total da população brasileira;

SEGUNDA DOSE: 157.634.168 (Cento e Cinquenta e Sete Milhões, Seiscentos e Trinta e Quatro Mil, Cento e Sessenta e Oito) pessoas com a segunda dose ou dose única, 72,5% do total da população brasileira;

DOSE DE REFORÇO: 68.858.684 (Sessenta e Oito Milhões, Oitocentos e Cinquenta e Oito Mil, Seiscentos e Oitenta e Quatro) pessoas, 32,05% do total da população brasileira; e,

CRIANÇAS DE 5 a 11 ANOS: 10.445.622 (Dez Milhões, Quatrocentos e Quarenta e Cinco Mil, Seiscentos e Vinte e Dois), 50,95% do total de crianças com esta faixa etária.

5. OCUPAÇÃO DE LEITOS DE UTI DO SUS, CONFORME ESTUDO DA FIOCRUZ

ESTADO	TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS DE UTI COM COVID-19				
	03 de Fevereiro	10 de Fevereiro	16 de Fevereiro	28 de Fevereiro	8 de março
Pernambuco	88%	88%	81%	68%	53%
Distrito Federal	97%	99%	99%	100%	56%
Pará	74%	79%	63%	49%	33%
Espírito Santo	83%	87%	79%	72%	59%
Ceará	67%	73%	59%	58%	36%
Goiás	91%	80%	72%	72%	58%
Piauí	87%	87%	77%	68%	40%
Bahia	74%	73%	70%	58%	31%
Tocantins	78%	81%	64%	64%	26%
Maranhão	59%	51%	47%	38%	32%
Rondônia	58%	69%	74%	59%	45%
Rio G. do Sul	54%	57%	59%	57%	57%
Paraná	72%	73%	71%	67%	43%
Alagoas	69%	69%	60%	40%	24%
Amapá	69%	63%	44%	37%	24%
Amazonas	80%	58%	54%	32%	13%
Mato Grosso	91%	81%	72%	63%	32%
São Paulo	72%	71%	66%	57%	38%
Santa Catarina	76%	74%	71%	60%	79%
Mato G. do Sul	103%	89%	85%	63%	44%
Rio G. do Norte	86%	89%	80%	49%	28%
Paraíba	41%	52%	59%	48%	32%
Sergipe	37%	52%	61%	78%	49%
Minas Gerais	37%	42%	39%	35%	15%
Rio de Janeiro	62%	59%	52%	46%	53%
Acre	57%	67%	63%	60%	40%
Roraima	52%	56%	67%	67%	26%
Média Nacional	70,88%	71%	66%	60%	39%

Fonte: Observatório Covid-19 FioCruz – Boletim Observatório Covid-19, 20 de fevereiro a 8 de março de 2022.



Média Nacional:

Entre os dias 26 de janeiro a 03 de fevereiro, aumento de 65% para 70,88%;

Entre 3 a 10 fevereiro, aumento de 70,88% a 71%;

Entre 10 a 16 fevereiro, queda na curva de 71% para 66%;

Entre 16 a 28 de fevereiro, queda na curva de 66% para 60%;

Entre 28 de fevereiro a 8 de março, queda de 60 para 39%.

Observa-se uma queda significativa no número de leitos ocupados do SUS pela Covid-19, no entanto, é importante ficar atento(a) para o próximo período, visto que, em função do feriado do carnaval, houve um aumento significativo do número de novos casos o que poderá influenciar em aumento da procura de UTIs.

